

# A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO DOS SABERES E DA IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

JÚLIA FARIAS FERREIRA<sup>1</sup>; ROBLEDO LIMA GIL<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ferreirafariasjulia@gmail.com](mailto:ferreirafariasjulia@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [robledogil@gmail.com](mailto:robledogil@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

O conhecimento dos processos e das influências de cursos, projetos e programas na construção dos saberes docentes apresenta grande potencial de gerar um direcionamento a discussões e políticas públicas. Além disso, também possui capacidade de induzir uma reflexão crítica nos professores sobre a sua própria formação. Para Tardif “Compreender os saberes dos professores é compreender, portanto, sua evolução e suas transformações e sedimentações sucessivas ao longo da história de vida e da carreira [...]” (2005, p.106).

Dessa forma, investigar a contribuição de programas de formação inicial de professores faz-se fundamental. O Programa Residência Pedagógica (PRP) é um programa que possui como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018).

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) ele é organizado em subprojetos, sendo um deles o da Ciências. O núcleo Ciências é composto por licenciandos que se encontram na segunda metade dos cursos de Biologia, Física e Química. A partir da participação em atividades formativas com o grupo e da inserção dos futuros professores nas escolas e na sala de aula, espera-se observar o desenvolvimento da identidade profissional docente.

É na relação com os pares que a identidade profissional ganha forma: observando, refletindo, discutindo para se compreender os afazeres do métier e assumir, assim, um certo perfil singular de ser professor, uma identidade, porém, construída na relação e no contexto do trabalho. (D'ÁVILA, 2007, p.225)

Tendo em vista que o núcleo é composto por estudantes e professores da área da ciências da natureza e tem como objetivo o diálogo entre as áreas, outro aspecto que deve ser observado é se há o desenvolvimento de saberes interdisciplinares. Esse conceito foi proposto por Fazenda (2014, p.10) como:

A organização de tais saberes teria como alicerce o cerne do conhecimento científico do ato de formar professores [...] Essa cientificidade, então originada das disciplinas ganha status de interdisciplina no momento em que obriga o professor a rever suas práticas e a redescobrir seus talentos, no momento em que ao movimento da disciplina seu próprio movimento for incorporado do mundo.

Portanto, para desenvolver um saber interdisciplinar é preciso rever as práticas. Não há um consenso no que diz respeito ao conceito de interdisciplinaridade, entretanto para Pombo (Pombo, p.13, 2005):

Só há interdisciplinaridade se somos capazes de partilhar o nosso pequeno domínio do saber, se temos a coragem necessária para abandonar o conforto da nossa linguagem técnica e para nos aventurarmos num domínio que é de todos e de que ninguém é proprietário exclusivo

Nesse contexto, o presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da UFPEL (PPGECM). O objetivo desta pesquisa será analisar a contribuição do PRP Ciências UFPEL (segunda edição, edital 24/2022 da CAPES) no desenvolvimento de saberes e da identidade profissional docente dos residentes.

## 2. METODOLOGIA

Esta pesquisa será de cunho qualitativo, em que, segundo Sampieri, Collado e Lúcio (2013, p.33):

[...] ao contrário da maioria dos estudos quantitativos, em que a clareza sobre as perguntas de pesquisa e as hipóteses devem vir antes da coleta e da análise dos dados, nos estudos qualitativos é possível desenvolver perguntas e hipóteses antes, durante e depois da coleta e da análise dos dados. Geralmente, essas atividades servem para primeiro descobrir quais são as perguntas de pesquisa mais importantes, e depois para aprimorá-las e respondê-las. A ação indagativa se move de maneira dinâmica em ambos os sentidos: entre os fatos e sua interpretação, e é um processo mais “circular” no qual a sequência nem sempre é a mesma, ela varia de acordo com cada estudo específico.

Os sujeitos de pesquisa serão residentes (Edital 24/2022) das áreas de Biologia, Física e Química. Optou-se por realizar um questionário prévio que terá como objetivo delimitar os participantes da pesquisa, os quais serão escolhidos intencionalmente. A coleta de dados será realizada por entrevistas semiestruturadas para estes sujeitos selecionados e pela análise dos memoriais descritivos utilizados para a inscrição da PRP. Este tipo de entrevista dá mais liberdade aos entrevistados, preenchendo possíveis lacunas que seriam deixadas em uma entrevista tradicional. Sobre o formato de entrevistas, Manzini (1991, p.154) afirma que:

Na entrevista semiestruturada a resposta não está condicionada a uma padronização de alternativas formuladas pelo pesquisador como ocorre na entrevista com dinâmica rígida. Geralmente, a entrevista semiestruturada está focalizada em um objetivo sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas com outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista.

A análise de dados será desenvolvida por meio de análise de conteúdo. Trata-se de:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das

mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2014, p.42).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como a pesquisa ainda está em fase de projeto, optou-se por apresentar, nesta seção, parte do referencial teórico que dará sustentação para a coleta e a análise dos dados.

Para a realização desta pesquisa é preciso a apropriação de alguns conceitos, sendo fundamental o conhecimento dos saberes docentes propostos por Tardif (2005). O autor defende que existem ao menos quatro saberes que permeiam a profissão docente.



**Figura 1:** Esquema que ilustra a relação entre os saberes docentes construído a partir de Tardif (2005).

**Fonte:** (DE BASTOS, 2023, p.37).

Nessa perspectiva, será analisado o desenvolvimento dos saberes profissionais, experienciais, curriculares e disciplinares dos residentes. Considerando que através do PRP o licenciando é inserido no ambiente escolar e passa a vivenciar a realidade e todos seus desafios diários, espera-se que haja transformação a partir da atuação no programa.

Além disso, também será analisado se houve a transformação da identidade docente. Para Pimenta (1997, p.7) a construção da identidade profissional é construída:

[...] pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor confere à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor. Assim, como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos.

### 4. CONCLUSÕES

Como se trata de um projeto de pesquisa a ser desenvolvido durante o mestrado, entende-se que conclusões ainda não podem ser definidas. O

andamento e a finalização da pesquisa trará elementos nas quais poderão servir como conclusões do trabalho ao fim do mestrado profissional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, LTDA, 2014.

BRASIL. CAPES. Programa de Residência Pedagógica. [Brasília]: Ministério da Educação, 01 de mar.2018. Disponível em:  
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 28 abr. 2023.

D'ÁVILA , Cristina Maria. UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: QUAL O PESO DA FORMAÇÃO INICIAL SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE?. In: NASCIMENTO, Antônio Dias; HETKOWSKI, Tânia Maria. **Memória e formação de professores**. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2007. v. 1, p. 219-240. Disponível em:  
<https://books.scielo.org/id/f5jk5/pdf/nascimento-9788523209186-14.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

DE BASTOS, Caciele Guerch Gindri. **Iniciando a docência: a construção do perfil profissional na visão dos futuros professores de ciências da UFPEL**. Orientador: Robledo Lima Gil. 2015. 127 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. INTERDISCIPLINARIDADE: Didática e Prática de Ensino. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, XVII, 2014, Ceará. **Anais eletrônicos**. Ceará: 2014, p. 10. Disponível em:  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/22623/16405>. Acesso em: 15 ago. 2023.

MANZINI, Eduardo José. A entrevista na pesquisa social. **Didática**, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

PIMENTA, Selma Garrido. FORMAÇÃO DE PROFESSORES - SABERES DA DOCÊNCIA E IDENTIDADE DO PROFESSOR. **Nuances**, v. III, 1997.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María Del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.